

**SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO
DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR**

NOTA TÉCNICA 001/2025

PROCESSO

032.2307.2025.0003797-11

ASSUNTO

Motivação acerca das razões pelas quais se pretende a celebração de Convênios de Cooperação Técnica e Financeira para viabilização do “**SÃO JOÃO DA BAHIA E DEMAIS FESTEJOS JUNINOS 2025**” entre o Estado da Bahia e os diversos Municípios que compõem o seu território.

CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS

A SUFOTUR – Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia foi instituída com o objetivo de fomentar a ampliação do fluxo turístico regional, nacional, e internacional, desenvolvendo ações de apoio à realização de festas tradicionais como festas populares, festejos carnavalescos do interior, carnaval de Salvador, Festejos Juninos. Da mesma forma no que tange a eventos programados como festivais, competições esportivas, espetáculos artísticos e shows musicais, entre outros que apresentem perfil de geração de fluxo turístico.

Ao implementar ações promocionais em 2008 para consolidar as festas juninas como produto turístico, a SETUR e a EMPRESA DE TURISMO DA BAHIA - BAHIATURSA, tinham entre seus objetivos alavancar, por meio de apoio à realização dos festejos, o turismo doméstico regional.

O turismo doméstico tem enorme potencial para ajudar a economia de uma região. Ao viajar dentro de seu próprio país, os turistas estão contribuindo para a comunidade local, impulsionando o comércio, e criando possibilidades para a geração de novos postos de trabalho.

A continuidade do Projeto “São João da Bahia” ao longo de 16 edições demonstra que esse é um produto turístico consolidado. Sua formatação tem como abrangência as 13 zonas turísticas e os 27 territórios de identidade, estes últimos na proporção da realização de eventos geradores de fluxos turísticos.

O Monitoramento das redes sociais dos municípios que divulgam a realização das festas, e a mensuração dos resultados alcançados através do Relatório Técnico do Município compõem as estratégias de ação para a promoção, divulgação e formatação final do produto turístico São João da Bahia.

SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR

EVOLUÇÃO DOS APOIOS

Após 16 edições é possível identificar um cenário extremamente dinâmico, onde um mesmo município solicita apoio anualmente, a cada dois anos ou em períodos aleatórios. Isso significa que a cada ano muda o perfil do conjunto de municípios.

Os resultados da Edição 2024 demonstram isso.

- Foram habilitados 225 municípios.
- Todos os territórios de identidade tiveram municípios habilitados.
- Os territórios com o maior número de habilitações foram: Vale do Jiquiriçá (17), Litoral Norte e Agreste Baiano (15), Chapada Diamantina (13), Portal do Sertão (13), Recôncavo (12), Bacia do Jacuípe (11), Sudoeste Baiano (11), Sisal (10), Litoral Sul (10), Sertão Produtivo (10).
- Os territórios com o menor número de habilitações foram: Sertão do São Francisco (3), Bacia do Rio Grande (3), Piemonte da Diamantina (5), Bacia do Rio Corrente (4), Piemonte Norte do Itapicuru (5), Itaparica (2), metropolitano de Salvador (4), Costa do Descobrimento (2).
- Nos destaques acima chama atenção a presença dos territórios Litoral Norte e Agreste Baiano, e Litoral Sul. Cabe registrar que a edição do edital este ano tinha um maior número de vagas para habilitados, por outro lado, será importante monitorar esses territórios para entender se essa é uma tendência de crescimento, especialmente no Território Litoral Sul, que tem um perfil de baixa participação de seus municípios desde o início do edital, ou se foi apenas a motivação do número de vagas.
- Em relação aos municípios turísticos vale ressaltar que desde que a atualização do Mapa do Turismo passou a ser semanal, a SUFOTUR, no texto do edital, adotou a seguinte decisão: serão considerados municípios turísticos aqueles que estiverem inseridos na edição do mapa, publicada na mesma semana da publicação do edital. Tratar essa informação de outra forma seria imprudência.

**SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO
DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR**

**Municípios - Acima de 10 habilitações
2007-2024**

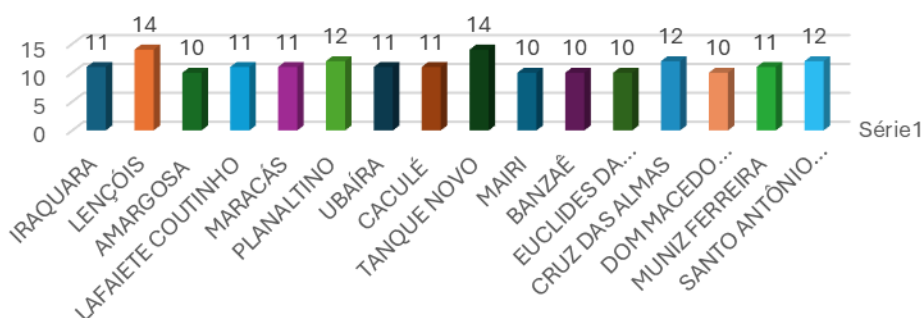


Gráfico 1 – Municípios acima de 10 habilitações

- **Território Vale do Jiquiriçá:** Amargosa, Lafaiete Coutinho, Maracás, Planaltino, Ubaíra
- **Território Chapada Diamantina:** Iraquara, Lençóis
- **Território Sertão Produtivo:** Caculé, Tanque Novo
- **Território Bacia do Jacuípe:** Mairi
- **Território Semiárido Nordeste II** – Banzaê, Euclides da Cunha
- **Território Recôncavo:** Cruz das Almas, Dom Macedo Costa, Muniz Ferreira, Santo Antônio de Jesus.

Cabe registrar ainda os seguintes aspectos dos municípios acima:

- Doze têm população abaixo de 20 mil habitantes, e entre estes, cinco estão abaixo de 10 mil.
- Os dois municípios com 14 habilitações têm entre 10 mil e 17 mil habitantes, respectivamente Lençóis e Tanque Novo.
- Lafaiete Coutinho (4.075) e Dom Macedo Costa (4.407) são os municípios com menor população entre aqueles acima de 10 habilitações.
- Entre os dezesseis municípios com maior número de habilitações apenas Cruz das Almas (60.346) e Santo Antônio de Jesus (103.055), estão entre considerados maiores e mais tradicionais festejos juninos da Bahia.
- 9,5% dos municípios mais habilitados têm população abaixo de 29 mil habitantes.

SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR

FUNDAMENTAÇÃO TURÍSTICA

Eventos e Destinos Turísticos

O turismo de eventos, quando bem planejado, pode influenciar positivamente a imagem de um destino turístico, captando visitantes ou turistas, incentivar a economia e enriquecer a vida cultural e social das regiões onde é realizado.

Cabe registrar que todo turista é um visitante em seu destino de viagem. O tempo de permanência traz uma mudança de nomenclatura para efeito tanto de estatística como de compreensão do comportamento do consumidor turista. Aquele visitante que pernoita é chamado de turista – porque participa de um tour entre destinos – e aquele que não pernoita é o excursionista, pois, passa menos de 24 horas no destino.

A dinâmica do setor de eventos é capaz de movimentar a economia de uma localidade trazendo desdobramentos seja por meio de benefícios econômicos de diferentes ordens ou pela identificação das diversas formas de prestação de serviços turísticos. Outro aspecto interessante a ser destacado são os desdobramentos sociais e culturais para as localidades envolvidas.

De acordo com o (Bahl,2004) dependendo do formato um evento pode atuar isoladamente como atividade de negócio, como atrativo turístico, como opção de entretenimento, ou aglutinando tais características ao mesmo tempo.

Geração de fluxo, movimentação de economia, seja fora da temporada turística ou não, servindo também como complementação da oferta de atrativos ou como motivo principal para deslocamentos. (Bahl, 2004).

Uma rápida leitura da publicação *Marcos Conceituais do Turismo do Ministério do Turismo (2003)*, sobre o segmento turismo cultural, reforça que a percepção acima está correta:

- Valorização e promoção dos bens materiais e imateriais da cultura. A utilização turística dos bens culturais pressupõe sua valorização e promoção, bem como a manutenção de sua dinâmica e permanência no tempo;

SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR

- Valorizar e promover significa difundir o conhecimento sobre esses bens e facilitar-lhes o acesso e o usufruto, respeitando sua memória e identidade. É também reconhecer a importância da cultura na relação turista e na comunidade local, aportando os meios para que tal inter-relação ocorra de forma harmônica e em benefício de ambos;
- Valorização da identidade cultural, o resgate e a dinamização da cultura, a preservação do patrimônio histórico e cultural e o intercâmbio cultural como um fator de promoção da paz entre os povos, a partir do conhecimento, da compreensão e do respeito à diversidade. É preciso que se reconheça ainda a força geradora de postos de trabalho, emprego e renda que o Turismo Cultural impulsiona, dinamizando o setor de negócios e a economia.

Repercussões dos Eventos no Turismo

A análise da importância dos eventos para o turismo envolve aspectos como elementos sociais e culturais, interesses econômicos e comerciais tanto das localidades quanto dos promotores em identificar novas oportunidades de negócios. Principais aspectos:

- Possibilita o aumento de permanência dos participantes em um destino.
- Em algumas situações pode se tornar o próprio atrativo de uma localidade.
- O participante extrapola sua condição de espectador, e passa a interagir com as atividades em sua execução.
- Pode contribuir para ampliar o número de visitantes na baixa estação, minimizando os efeitos da sazonalidade.
- Oportunizam ou geram a criação de empregos, de investimentos e de distribuição de renda.
- Podem atuar como espaços para divulgação de destinos turísticos – estrutura urbana, equipamentos e atrativos – e comercialização de produtos e serviços inerentes.

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DE VIAGENS – 2025

A Revista Tendências do Turismo 6ª edição, produzida pelas equipes do Ministério do Turismo e Embratur, traz informações colhidas em instituições internacionais de pesquisa como *ATTA*, *Booking*, *Contiki Deloitte*, *Euromonitor*, *Expedia*, *Hilton*, *Kayak*, *Lonely Planet*, *The Future Laboratory*, *Tourism Economics*.

SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR

O acompanhamento de tendências é importante para o turismo porque indica um caminho que, pelo menos, uma parte da demanda está seguindo, e dessa forma colaborar para que os destinos, e por consequência o trade turístico se prepare da melhor forma para atendê-las.

A maior parte das 19 tendências citadas no estudo já apareceram anteriores, em edições anteriores da revista, pois, mudanças nos hábitos, calores e expectativas de consumidores geralmente são graduais e lentas, em especial no caso do turismo, que envolve um custo mais significativo em razão do deslocamento e da hospedagem.

Em geral as novas tendências atraem inicialmente pequenos grupos, até oferta e demanda amadureçam. Nem todos os viajantes sentem-se prontos para aderir a tendências emergentes, a adaptação leva tempo, e faz com que tendências consolidadas continuem predominando. Portanto, pode-se dizer que as tendências não desaparecem por completo, mas, evoluem.

Para 2025 um mix de 19 práticas estabelecidas, e ideias inovadoras coexistem envolvendo um vasto mercado de consumidores das mais diversas gerações:

Imersão nos Destinos	Destinos Alternativos	Tecnologia e Transformação Digital
Escolhas Mais Conscientes	A expansão do Turismo Esportivo	Astroturismo
Bem-Estar nas Viagens	Slow Travel	Destinos Inspirados pela Mídia
Viagens Híbridas	Viagens Sob Medida	O Impulso do Turismo Musical
Experiências Gastronômicas	Em Busca de Aventura	Viagens Nostálgicas
Viagens Solo	Turismo Ferroviário	Foco no Custo-Benefício
Conexão com a Natureza		

Considerando que as festas juninas possibilitam experiências imersivas, culturais, gastronômicas e por vezes nostálgicas, serão destacadas as tendências que mais se aproximam do perfil do público que busca festas juninas:

Imersão nos Destinos: o turismo de imersão se destaca como tendência em 2025, além da simples visitação a pontos turísticos. A oferta de vivências culturais e conexão com comunidades locais atraem viajantes interessados em conhecer o modo de vida dos habitantes (Euromonitor, 2024). Ao contrário do que possa parecer, essa não é uma tendência que tenha maior interesse das gerações Baby Boomer ou X, mas sim, as gerações mais recentes Millennials e Z, lideram essa busca com preferência por roteiros que

SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR

integram entretenimento, esportes, cultura e gastronomia (ATTA e Contiki, 2024).

Slow Travel: na última década, e especial após a pandemia Covid-19, os efeitos do *overtourism* chegaram a número astronômicos em diversas partes do mundo, muitas vezes, causando reações adversas dos moradores. Em contraponto ao ritmo acelerado da vida moderna, a viagem em ritmo lento desponta como uma alternativa que privilegia a vivência autêntica e a imersão nos destinos. De acordo com a Contiki (2024), é uma tendência que incentiva viajantes a “viver um local”.

Experiências Gastronômicas: cada vez mais os viajantes estão interessados em destinos já conhecidos por sua culinária, restaurantes renomados, festivais de comida e experiências gastronômicas em geral. Além disso, as viagens gastronômicas também se voltam para o resgate de receitas tradicionais e pratos que evocam memórias afetivas. Turistas também buscam conexão emocional com a cultura local, por meio dos sabores que a culinária oferece (Lonely Planet, 2024).

Viagens Nostálgicas: muitos viajantes estão buscando experiências que resgatem emoções do passado, revisitando locais marcantes de infância, lugares onde passaram férias em família ou outros momentos significativos.

GEOGRAFIA TURÍSTICA DO ESTADO

Em 1991 a Empresa de Turismo da Bahia - Bahiatursa, realizou grande esforço de intervenção no turismo do Estado por meio do Programa de Desenvolvimento Turístico da Bahia - **PRODETUR-BA**, um instrumento de política econômica previsto para vigor entre 1991 e 2002, cuja implementação foi precedida de um planejamento estratégico abrangente contemplando a construção de infraestrutura básica nas áreas turísticas do Estado.

Dessa forma, foi criada a chamada nova geografia turística da Bahia. A proposta visava promover a desconcentração do desenvolvimento turístico, através da divisão do Estado em sete áreas, tendo, em cada uma delas, no mínimo, um destino turístico principal.

É importante assinalar que, desde o início, o desenvolvimento do turismo nessas Zonas Turísticas não ocorreu de modo homogêneo, observando-se em todas elas a existência de municípios consolidados

**SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO
DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR**

como destinos turísticos e outros que ainda estão nas etapas iniciais desse processo.

1991	2003	2009
Costa dos Coqueiros	Costa dos Coqueiros	Costa dos Coqueiros
Baía de Todos os Santos	Baía de Todos os Santos	Baía de Todos os Santos
Costa do Dendê	Costa do Dendê	Costa do Dendê
Costa do Cacau	Costa do Cacau	Costa do Cacau
Costa do Descobrimento	Costa do Descobrimento	Costa do Descobrimento
Costa das Baleias	Costa das Baleias	Costa das Baleias
Chapada Diamantina	Chapada Diamantina	Chapada Diamantina
	Caminhos do Oeste	Caminhos do Oeste
	Lagos do São Francisco	Lagos e Canyos do São
	Vale do Jiquiriçá	Caminhos do Jiquiriçá
	Caminhos do Sertão	Caminhos do Sertão
		Vale do São Francisco
		Caminhos do Sudoeste

Tabela 1 – Evolução das zonas turísticas da Bahia

O investimento da SUFOTUR tem como objetivo final a geração de fluxo turístico doméstico regional, atendendo ao PGP, no Eixo 1 – Desenvolvimento Econômico com Sustentabilidade, Equidade e Justiça, inciso X- Turismo, “Promover o desenvolvimento e integração das cadeias do turismo e fomento à economia criativa, fortalecendo a infraestrutura e a prestação de serviços turísticos e reconhecendo e valorizando os diversos patrimônios (natural e cultural), visando alavancar o potencial turístico das 13 zonas turísticas do estado.

FATOS E FUNDAMENTOS

Os fatos e fundamentos técnicos acima descritos permitem algumas considerações:

- Em festejos como Santo Antônio, São João e São Pedro, as apresentações artísticas, shows, festivais e similares são eventos com grande potencial de dinamização da atividade turística, estejam localizados em municípios turísticos ou não;
- Sabe-se que as pesquisas de caracterização de fluxo turístico da Bahia, realizada pela Secretaria de Turismo, apontam que existe a tendência de que cerca de 50% do fluxo de turistas que viajam na Bahia sejam baianos;

SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR

- Após 16 edições do edital do São João da Bahia e demais festejos juninos, é possível constatar que, entre os objetivos dos gestores públicos em relação aos festejos juninos, está o interesse em torná-los viável financeiramente, quer pelo crescimento do público, quer pela captação de recursos financeiros tanto de entidades oficiais como de entidades privadas;
- A OMT – Organização Mundial do Turismo estabeleceu, na década de 90, que considera turista todo aquele que viaja para lugares a partir de 100 km de distância de seu local de residência habitual;
- A mensuração das distâncias é um dado importante a ser inserido em um estudo de viabilidade da elaboração de roteiros turísticos temáticos de festejos juninos, especialmente fora do período – com visitação a museus temáticos, oficinas para aprender a dançar forró ou cozinhar comidas típicas juninas, o que pode alavancar mais fluxo turístico para no período das festas;
- De acordo com as técnicas de elaboração de roteiros turísticos, a distância máxima recomendável para um deslocamento de um dia é de no máximo 300 km. Portanto, se existem municípios que estejam a até 150 km de distância da sede de um festejo junino, isso garante um público de visitantes que pode ir e voltar para casa confortavelmente em um dia.

A movimentação dinâmica dos municípios dentro do São João da Bahia requer a construção de uma metodologia para a análise as informações coletadas que permita não perder a ótica do turismo, e para tanto, em paralelo às premissas adotadas em todas as edições do presente edital, incorporadas ao Barema de Seleção para o São João da Bahia e demais Festas Juninas, também sejam considerados a localização geográfica, e o cruzamento de informações entre territórios de identidade e zonas turísticas.

SÃO JOÃO DA BAHIA

O São João da Bahia, dado o volume de festas que o envolve, é um segmento à parte, em relação aos diferentes tipos de festas tradicionais que acontecem no interior. Entre 2007 e 2024, cerca de 336 municípios receberam apoio da EMPRESA DE TURISMO DA BAHIA - BAHIATURSA, e das Superintendências que a sucederam.

SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR

Vale ressaltar que em alguns municípios a geração de fluxo turístico impulsionada pelos festejos os torna municípios de interesse turístico.

Ao longo desse período, os municípios buscaram sistematicamente o apoio do Projeto São João da Bahia, entretanto, nos anos de 2012 e 2013 houve uma queda na procura em virtude de uma forte seca, e no período da Pandemia Covid-19 (2020 -2022) as festas foram paralisadas. Ao apoiar esses municípios, esta Superintendência entende estar cumprindo o Art. 5º. da Lei 12.933/2014 em seus incisos:

“III - estimular e desenvolver o turismo interno no Estado da Bahia, de forma a aumentar o fluxo de turistas baianos aos municípios do Estado, mediante a promoção, inovação e qualificação do produto turístico;”

“IV - beneficiar as regiões de menor nível de desenvolvimento econômico e social, estimulando a criação, consolidação e difusão dos produtos e destinos turísticos baianos, com vistas a atrair turistas nacionais e estrangeiros;”

“X - estimular a preservação da identidade cultural das comunidades e populações tradicionais envolvidas com a atividade turística, apoiando o resgate de suas manifestações culturais locais e dos principais elementos de sua história;”

A SUFOTUR – Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia, fundamenta suas decisões de apoio aos projetos nos seguintes aspectos:

PARTE 1 – ASPECTOS DO PROJETO

DIMENSÃO DO PROJETO	PORTE DO EVENTO
Geração de Fluxo Turístico	São eventos que auxiliam na geração de trabalho, distribuição de renda, valorização do patrimônio cultural e imaterial, contribuindo a diminuição dos efeitos da sazonalidade na economia local.
Contextualização dos festejos de cada Município em relação ao território	Uma característica marcante da solicitação de apoio é a dinâmica de participação que varia a cada ano. Do ponto de vista do turismo tanto o crescimento quanto a constância de solicitações por um determinado Município, e principalmente em determinada região do Estado, apontam para possibilidades de diversificação do fluxo turístico.
Presença Digital	Refere-se ao espaço ocupado por determinada marca no ambiente online. Em outras palavras, é a forma como a festa está posicionada nos diferentes meios digitais, como redes sociais, sites, etc.

**SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO
DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR**

Valorização da cultura junina local	A presença de trios de forró – sanfona, triângulo e zabumba; Apresentação ou concursos de quadrilha; Concurso de rainha e rei do milho; Culinária junina; Decoração/ornamentação junina, etc.
Geração de trabalho e renda	As festas podem contribuir para a geração de trabalho e renda em todos os seguimentos (alimentação, hospedagem, transporte, barraqueiros, ambulantes, entre outros).

PARTE 2 – ASPECTOS MONITORADOS PELA SUFOTUR

Habilitações dos Municípios no Edital São João da Bahia	Do ponto de vista do turismo tanto o crescimento quanto a constância de solicitações de apoio por um determinado Município, e principalmente em determinada região do estado, apontam para possibilidades de diversificação do fluxo turístico no período junino.
Mapa do Turismo Brasileiro	Em 2021 o MTur – Ministério do Turismo, implementou modificações no Mapa do Turismo Brasileiro, que era renovado a cada dois anos, e passou a ser atualizado a cada mês, trazendo nova dinâmica ao cenário dos Municípios turísticos. Para efeito deste edital será adotado a edição do mapa do turismo em vigência no mês de maio de 2025, quando estarão abertas as inscrições para o Edital São João da Bahia e demais Festas Juninas.
Número de festas juninas no Município	Após a pandemia, fora identificado, nos perfis de redes sociais das Prefeituras, postagens de festas do Município com a mesma intensidade em sede, distritos e povoados.
Presença Digital	O mercado de tecnologia atualmente é tão grande quanto dinâmico, sendo orientado por tendências. A presença digital, de forma consistente e planejada com hashtag própria, permite não só a divulgação do evento como também a atração de novos turistas e a fidelização do público frequentador.

**SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO
DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR**

GRUPO	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS	VALOR	PONTUAÇÃO MÍNIMA
A	50	R\$ 481.000,00 à R\$ 600.000,00	16
B	50	R\$ 381.000,00 à R\$ 480.000,00	14
C	85	R\$ 251.000,00 à R\$ 380.000,00	12
D	114	R\$ 151.000,00 à R\$ 250.000,00	10
E	117	R\$ 70.000,00 à R\$ 150.000,00	8

**CRITÉRIOS DE
DESEMPATE**

Em caso de igualdade de pontuação final, serão aplicados sucessivamente para todos os Projetos, os seguintes critérios de desempate:

- ✓ A maior pontuação no Critério: Aspectos do Projeto;
- ✓ A maior pontuação no Critério: Presença Digital;
- ✓ A maior pontuação no Critério: Constância de solicitação.

BAREMA DE SELEÇÃO DOS PROJETOS

Classificação: Os Municípios habilitados serão divididos em cinco grupos: A, B, C, D e E, podendo alcançar a nota máxima de 20 pontos.

Mobilidade de quantidade de Município por grupo: Caso o montante de Municípios que se espera atingir, ou seja, **416 (quatrocentos e dezesseis)**, não seja alcançado, por razões técnicas ou fiscais, poderá haver redistribuição no quantitativo atribuído a cada grupo, obedecendo a pontuação atribuída pela Comissão de Avaliação a cada Projeto, até o limite da dotação orçamentária disponível.

A Comissão de Avaliação dos Projetos do “**SÃO JOÃO DA BAHIA E DEMAIS FESTAS JUNINAS 2025**”, adotará, como base para justificar os valores atribuídos a cada Município, a classificação dos mesmos em grupos, conforme descrito abaixo:

**SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO
DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR**

PONTUAÇÃO	
PRESENÇA DIGITAL (pontuação máxima 5,0)	<ul style="list-style-type: none"> • Presença digital consolidada: Transmitir, no mínimo, 09 (nove) postagens consistentes de forma contínua e ampla, receberá pontuação máxima (5,0). • Presença digital consiste: Transmitir, no mínimo, 06 (seis) postagens consistentes nas mídias e redes sociais escolhidas. Receberá pontuação (3,0). • Presença digital: Transmitir, no mínimo, 03 (três) postagens consistentes mensagens de forma esporádica nas mídias e redes sociais escolhidas (2,0).
CONSTÂNCIA DE SOLICITAÇÃO (pontuação máxima 5,0)	<ul style="list-style-type: none"> • Municípios que nos últimos oito anos tenham apresentado e/ou habilitado, no mínimo 04 (quatro) projetos, no Edital “São João da Bahia”, receberão pontuação máxima (5,0). • Municípios que nos últimos oito anos tenham apresentado e/ou habilitado, no mínimo 03 (três) projetos, no Edital “São João da Bahia”, receberão pontuação (3,0). • Municípios que nos últimos oito anos tenham apresentado e/ou habilitado, no mínimo 02 (dois) projetos, no Edital “São João da Bahia”, receberão pontuação (2,0).
ASPECTOS DO PROJETO (pontuação máxima 10,0)	<p>Os aspectos do projeto são identificados ao longo do texto. A ausência de um deles reduzirá à pontuação correspondente. Somente os projetos em que sejam identificados todos os itens abaixo terão a pontuação máxima:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorização da cultura junina, compreendendo (4,0): <ul style="list-style-type: none"> ✓ Programação artística tradicional, a exemplo de trios e quartetos nordestinos, quadrilhas juninas, artistas do gênero

**SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO AO TURISMO
DO ESTADO DA BAHIA – SUFOTUR**

	<p>musical “forró” e congêneres (1,6);</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Decoração/ornamentação (1,4); ✓ Gastronomia (1,0); <p>• Geração de Fluxo Turístico em âmbito regional e estadual e trabalho e renda, receberá pontuação, compreendendo as seguintes áreas (6,0):</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comércio informal (2,0); ✓ Hospedagem (2,0); ✓ Transporte (2,0);
<p align="center">NÃO SELECIONADOS</p>	<p>Projetos que não tenham atingido a pontuação mínima para enquadramento nos Grupos estabelecidos no presente Edital.</p>
<p align="center">CRITÉRIOS DE DESEMPATE</p>	<p>Em caso de igualdade de pontuação final, serão aplicados sucessivamente para todos os Projetos, os seguintes critérios de desempate:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A maior pontuação no Critério: Aspectos do Projeto; ✓ A maior pontuação no Critério: Presença Digital; ✓ A maior pontuação no Critério: Constância de solicitação.

Salvador-BA, 14 de maio de 2025.

MARIA DAS GRAÇAS SPÍNOLA MAGNAVITA

Coordenadora

Superintendência de Fomento ao Turismo
do Estado da Bahia – SUFOTUR